

envolvimento tanto da imunidade inata quanto adaptativa, por meio de respostas imunes complexas. Um dos mecanismos descritos na fisiopatogenia da COVID19 é a formação de NETs (*neutrophil extracellular traps*), redes extracelulares de neutrófilos, responsáveis em parte pela injúria tecidual e microtrombos que acometem os pacientes infectados com formas graves de COVID19. A transfusão de plasma convalescente tem sido utilizada como terapêutica alternativa no tratamento da COVID19. Entende-se que o benefício desta terapêutica seria baseado na presença de anticorpos neutralizantes, que seriam capazes de bloquear a progressão da infecção viral. O objetivo deste estudo foi avaliar o impacto na formação de marcadores de NETs em pacientes com formas graves de COVID 19 que receberam transfusão de plasma convalescente. **Materiais e métodos:** Foram avaliados 55 pacientes com pneumonia grave por COVID19 de acordo com critérios da Organização Mundial de Saúde, admitidos para tratamento em Unidades de Terapia intensiva em um hospital terciário em São Paulo-SP. Foram coletadas amostras dos pacientes na admissão do estudo (D0= dia da transfusão de plasma convalescente), D5 e na alta hospitalar. Foram mensurados os marcadores de NETs (H3 citrulinado por ELISA (clone 11D3, ELISA, Cayman) e DNA livre pela técnica de PicoGreen (dsDNAAssay Kit (ThermoFisherScientific, EUA) no D0, D5 e alta dos pacientes. As transfusões de plasma convalescente ocorreram entre os dias D0 e D2, em doses de 300 a 600 ml e foram transfundidos plasmas com títulos de anticorpos neutralizantes (NAb_sT) superiores a 160, mensurados pela técnica de CPE-VNT (Cytopathic effect-based virus neutralization test CPE-VNT -SARS-CoV-2 GenBank MT126808.1). Foram também mensurados os títulos de anticorpos neutralizantes dos pacientes (NAb_sP) antes da transfusão de plasma no D0. Os testes realizados para verificar possíveis associações entre títulos de anticorpos transfundidos, características dos pacientes e variação dos marcadores de NETs no D0 e D5 foram correlações de Spearman. **Resultados:** Verificamos um aumento nos níveis de H3 citrulinado no D0 para o D5 e posterior queda do D5 para a alta, de maneira estatisticamente significativa ($p=0,025$). O mesmo ocorreu com os níveis de DNA livre, porém sem significância estatística ($p=0,065$). Ao analisar os fatores envolvidos na expressão dos marcadores de NETose do D0 para o D5, não se estabeleceu nenhuma associação entre níveis de anticorpos neutralizantes transfundidos (NAb_sT) ($p=0,714$) nem níveis basais de anticorpos produzidos pelos próprios pacientes (NAb_sP) antes da transfusão do plasma convalescente. Ainda, não encontramos quaisquer associações entre demais variáveis analisadas (idade, peso, escore SOFA *Severity Organ Failure Assessment*, sexo, presença de comorbidades e início de sintomas até a transfusão) e variação de marcadores de NETose nos pacientes incluídos no estudo. **Conclusão e discussão:** Nesta análise, a transfusão de plasma convalescente não teve nenhum impacto nos marcadores de NETose de pacientes com formas graves de COVID que receberam transfusão de plasma convalescente. Não se observou nenhuma associação entre anticorpos neutralizantes transfundidos e expressão de NETs entre D0 e D5. Neste estudo, a expressão de NETs durante o curso da doença variou de maneira independente de todas as variáveis estudadas.

EXPERIÊNCIA DO HEMOCENTRO HEMOPE NA ADOÇÃO DE FERRAMENTAS DE GESTÃO PARA ENFRENTAMENTO DO RISCO DE CONTAMINAÇÃO POR SARS-COV-2

GV Paulino^a, AFC Oliveira^a, DSL Costa^a, JG Silva^a, CLBD Amaral^a, MEP Silva^{a,b}, TMR Guimaraes^{a,b}

^a Fundação de Hematologia e Hemoterapia de Pernambuco (HEMOPE), Recife, PE, Brasil

^b Universidade de Pernambuco (UPE), Recife, PE, Brasil



Introdução: A Organização Mundial de Saúde (OMS) alerta que a atual pandemia pelo SARS-CoV-2 provocou grande impacto no suprimento de sangue, ocasionado pela redução significativa nas doações que repercutem nos hemocentros, que precisam reestruturar o serviço para o risco iminente de desabastecimento e o consequente comprometimento da assistência hospitalar. Entretanto, o serviço de hemoterapia deve estar atento às condições de vulnerabilidade que o doador estar exposto. Diante disso, foi identificada a necessidade de desenvolvimento de ações e adaptações na rotina de atendimento ao doador, visando uma maior segurança na prática de doação e também dos profissionais que atuam na linha de frente, para a manutenção dos estoques de sangue. **Objetivo:** Descrever a experiência do Hemocentro Hemope na adoção de ferramentas de gestão para enfrentamento do risco de contaminação pelo SARS-CoV-2, nos anos de 2020 e 2021. **Material e métodos:** Relato de experiência das atividades desenvolvidas pelos gestores e profissionais do Hemocentro Hemope para viabilizar o atendimento seguro ao doador de sangue durante a pandemia da Covid-19. **Resultados:** 1. **Criação do Comitê de Contingência para enfrentamento da COVID-19:** Formado por profissionais de diversas áreas hospitalares, com reuniões semanais e elaboração do Plano de Ações entregue ao Governo do Estado. Planejamento de previsão de insumos necessários de Equipamentos de Proteção Individual (EPI'S) e distribuição diária para os profissionais de saúde; 2. **Reestruturação física do Hemocentro:** Colocação de um toldo para ampliar sala de espera da doação evitando aglomerações no hemocentro, com cadeiras, dispensers de álcool em gel e geláguia. Distanciamento e adesivação alternada das cadeiras dos candidatos à doação. Colocação de acrílicos protetores nos balcões da recepção da coleta de doador e na pré-triagem para proteção dos profissionais. Substituição das mesas de lanche por carteiras escolares nas duas copas do doador, para garantir isolamento no momento do lanche. 3. **Ações de limpeza:** Sanitização de todas as dependências do hemocentro a cada 72h. Colocação de dispensers de álcool em gel de parede em todas as áreas do hemocentro e frascos individuais em todas as cadeiras de doação. 4. **Fluxo de atendimento aos doadores:** Articulação junto ao Governo do Estado para implantação do Call Center para agendamento da doação de sangue, com readequação do fluxo de atendimento, priorizando o horário agendado; 5. **Educação em Saúde:** Criação do acolhimento ao doador na portaria central e na recepção da coleta do doador realizada por profissionais de saúde e residentes de enfermagem, com orientações de higiene das mãos, oferecimento de álcool em gel, entrega de

folders educativos sobre Covid-19, verificação de sintomas respiratórios e aferição de temperatura com termômetro infravermelho. Orientação de todos os captores de doadores sobre sintomatologia do Covid-19. Confeção de cartazes sobre higiene das mãos e uso obrigatório de máscaras. 6. **Campanhas de Doação de sangue:** Parceria com as Instituições Religiosas, Instituições de Ensino, Polícia Rodoviária Federal, Polícia Militar e Forças Armadas para realização de campanhas de doação de sangue. Realização da Campanha Junho vermelho nas Redes Sociais. **Conclusão:** As ações instituídas pelo Hemocentro Hemope, visando cumprir as normas de qualidade e segurança da OMS, possibilitou a reestruturação física do hemocentro, readequação no controle de fluxo de doadores evitando aglomerações, sanitização periódica do ambiente, realização de educação em saúde, oferecendo maior proteção aos doadores garantindo estoques seguros de hemocomponentes, necessários a assistência aos clientes do Sistema Único de Saúde.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2021.10.902>

IMPACTO DA COVID-19 NA REDE HEMOTERÁPICA: EXPERIÊNCIA DA FUNDAÇÃO HEMOMINAS

NNS Magalhães^a, MCF Silva-Malta^b,
DG Chaves^b, MA Ribeiro^b, JGM Cioffi^b,
ML Martins^b, ADC Gusmão^a, DOW Rodrigues^c

^a Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora (FCMS/JF - SUPREMA), Liga Acadêmica de Hematologia (HEMOLIGA – JF), Juiz de Fora, MG, Brasil

^b Fundação Hemominas, Belo Horizonte, MG, Brasil

^c Fundação Hemominas, Juiz de Fora, MG, Brasil

Objetivos: Verificar o impacto da pandemia da doença causada pelo SARS-CoV-2, também conhecida como COVID-19, no comparecimento de doadores de sangue e na coleta de sangue na Fundação Hemominas (FH). **Métodos:** Foi realizado um estudo transversal no período de janeiro a junho de 2020. Os dados obtidos foram comparados a uma série histórica de 2016 a 2019. As variáveis analisadas foram: número de comparecimento total de doadores e número de coletas de sangue. **Resultados:** A análise evidenciou redução no número de candidatos a doação de sangue, nas coletas de sangue e na produção de hemocomponentes na FH a partir de março de 2020, mês em que foi notificado o primeiro caso de COVID-19 em Minas Gerais. Os resultados mostraram que as unidades integrantes da rede FH foram afetadas de forma distinta pela pandemia. Houve redução média geral em torno de 17% no comparecimento de doadores de sangue e na coleta de hemocomponentes no período de março a junho. Dados globais apontaram abril como mês de maior redução na quantidade de doadores e de coletas com quedas de 9,11% e 19,22%, respectivamente, em comparação ao mesmo período da série histórica 2016-2019. Nos meses de maio e junho observou-se ligeira recuperação desses parâmetros, o que refletiu na maior produção de hemocomponentes. A taxa de retorno dos doadores de sangue aumentou em todos os meses analisados

em 2020 quando comparada às médias dos anos anteriores. **Discussão:** A manutenção da produção de hemocomponentes durante a pandemia de COVID-19 tem sido um desafio em diferentes lugares do mundo, como Itália, Irã, China, Estados Unidos e Brasil, que, no primeiro semestre de 2020, se tornou o segundo país com o maior número de casos relatados de COVID-19. No presente estudo, o único indicador que apresentou aumento para todos os meses de 2020 em relação à média dos anos anteriores foi a taxa de retorno de doadores de sangue, causado pela adoção de medidas de recrutamento ativo de doadores de repetição. A FH implantou um plano de contingência (funcionamento em horários alternativos; envio de mensagens para confirmação de comparecimento; aumento do recrutamento hospitalar; campanhas nas mídias alertando sobre a queda nos estoques e reforçando a seguridade dos locais de doação) que permitiu melhorar a gestão hemoterápica. Medidas semelhantes foram usadas pelo Hemocentro de Campinas, São Paulo, resultando em um aumento médio de 14% no número de doações semanais em relação ao período pré-pandêmico. A queda nas doações de sangue não implicou indisponibilidade de sangue devido ao adiamento de cirurgias eletivas, monitoramento de estoques e efetividade no uso de hemocomponentes. O número de transfusões executadas em 2020 foi menor em relação à série histórica em todos os meses avaliados, com a maior queda ocorrendo em maio (23,8%). **Conclusão:** A redução da doação de sangue durante o período pandêmico foi significativa, apesar das medidas adotadas. O recrutamento de doadores de retorno foi uma medida importante para diminuir o efeito da pandemia nos estoques de sangue. As pandemias emergentes são um desafio para os Hemocentros, que devem estar aptos para adotar medidas emergenciais que mitiguem o impacto no comparecimento de doadores e na produção de hemocomponentes. A atuação em rede de unidades cooperativas é uma estratégia dos Hemocentros para superar esses desafios.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2021.10.903>

IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NAS SOLICITAÇÕES DE RESERVAS CIRÚRGICAS EM HOSPITAL REFERÊNCIA PARA CIRURGIAS ORTOPÉDICAS EM SÃO PAULO

A Magagna, RC Soares, MEA Franco,
CF Antonio, CG Andrade, M Moraes, JAD Santos

Grupo Gestor de Serviços de Hemoterapia – Grupo
GSH, São Paulo, SP, Brasil

Introdução: A Covid-19 é uma infecção respiratória aguda causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, de elevada transmissibilidade e distribuição global. A chegada da pandemia de Covid-19 ao Brasil ocorreu em fevereiro de 2020 impactando diretamente a vida dos brasileiros e das instituições de saúde, que tiveram de se adaptar diante de um vírus até então desconhecido e da mudança do perfil epidemiológico dos pacientes. No setor privado, observamos ainda redução das taxas de internações não relacionada ao COVID-19 e das cirurgias eletivas. **Objetivo:** Avaliar o impacto nas taxas de

